



BNi.

MZMERCADO.

Inteligência do mercado financeiro Moçambicano

Inflação acumulada
situou-se em

1.93%

no mês de
Dezembro

A capitalização
bolsista situou-se em

42.214,58

milhões de Meticas
em Dezembro

O Metical
depreciou

4.58%

em relação ao USD

Janeiro2015

SnapShot.

O mês de Dezembro na economia de Moçambique

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico deteriorou, pelo segundo mês consecutivo, em 1.95% no mês de Novembro de 2014 como resultado da deterioração dos Índices de Perspectivas de Emprego e da Procura em 1.26% e 6.15%, respectivamente. Sectorialmente esta deterioração dos índices de confiança global deveu-se à deterioração dos índices de confiança dos sectores do Comércio e Reparações (4.34%), da Construção (3.49%), dos Transportes e Armazenagem (2.18%) e, da Produção Industrial (0.77%), que não foram suficientemente compensados pela melhoria no sector do Alojamento e Restauração (2.46%).

O nível geral de preços do país, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique, registou um crescimento mensal de 0.71% no mês de Dezembro representando uma aceleração do nível geral de preços em 0.35 pontos percentuais. Os preços do Vestuário e Calçado e dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas foram os que tiveram a maior variação positiva tendo alcançado taxas de 1.74% e 1.21%, respectivamente.

O Mercado Financeiro Nacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras, pelo Comité da Política Monetária do Banco de Moçambique na sua 1ª sessão do ano, nomeadamente a Facilidade Permanente de Cedência, Facilidade Permanente de Depósito, e o Coeficiente de

Reservas Obrigatórias em 7.5%, 1.50% e 8.00%, respectivamente. O mercado cambial foi marcado por uma tendência para a depreciação do metical em relação às principais moedas nomeadamente o Rand Sul-Africano (0.47%), Dólar (4.58%), Euro (3.26%) e, Libra (4.37%). No mercado de capitais, a Capitalização Bolsista situou-se em 42.214,58 milhões de meticais no último dia do mês de Dezembro, 1.90% acima do valor registado no mês de Novembro e o volume de transacções situou-se em 2.583.65 milhões de meticais no mês de Dezembro o equivalente a pouco mais da metade das transacções registadas em todo o ano 2014.

O mercado financeiro internacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para o Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) cujas taxas de referência situam-se em 0.05%, 0.25%, 0.50% e, 0.10%, respectivamente. O mercado também foi caracterizado por uma tendência para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (1.16%), o Franco Suíço (1.15%), o Iene (0.68%) e, a Libra (0.10%) e pela redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública e ainda pelo desempenho misto dos principais índices accionistas das principais Bolsas de Valores.



O mercado financeiro internacional foi marcado pela manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para o Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) cujas taxas de referência situam-se em 0.05%, 0.25%, 0.50% e, 0.10%, respectivamente.

Evolução da Economia.

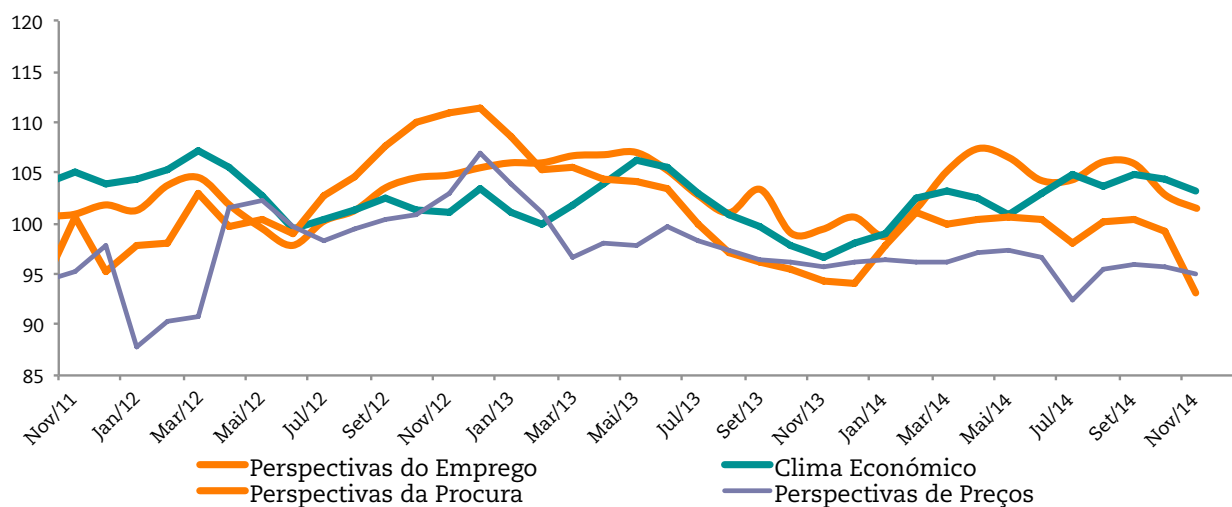
Evolução da Actividade Económica

A confiança empresarial expressa pelo Índice do Clima Económico deteriorou, pelo segundo mês consecutivo, em 1.95% no mês de Novembro de 2014 como resultado da deterioração dos Índices de Perspectivas de Emprego e da Procura em 1.26% e 6.15%, respectivamente. Desagregando os índices de confiança empresarial por sector constata-se que a deterioração dos índices de confiança global é justificada pela deterioração dos índices de confiança dos sectores de Comércio e Reparações (4.34%), da Construção (3.49%), dos Transportes e Armazenagem (2.18%) e, da Produção Industrial (0.77%), que não foram suficientemente compensados pela melhoria no sector do Alojamento e Restauração (2.46%). A deterioração do índice de confiança no sector do Comércio e Reparações é justificada pela queda da actividade actual o que

levou os empresários a preverem baixa procura nos próximos meses e no sector dos transportes a deterioração é justificada sobretudo pela queda do volume actual de negócios porém o elevado volume de encomendas neste sector dá uma perspectiva da retoma da confiança nos próximos meses. No sector da construção a queda no volume de negócios e o baixo volume de encomendas são tidos como os principais factores que levaram ao cepticismo dos empresários neste sector enquanto no sector da produção industrial tiveram maior peso a queda nas perspectivas do emprego e da procura. O crescimento do optimismo no sector de alojamento e restauração é explicado pelas perspectivas do crescimento da procura, volume de negócios e das perspectivas do aumento da capacidade de oferta de serviços próximos meses.

Evolução dos Índices de Confiança Empresarial

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Evolução dos Preços

O nível geral de preços do país, medido pelo Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique¹, registou um crescimento mensal de 0.71% no mês de Dezembro de 2014 representando uma aceleração do nível geral de preços de 0.35 pontos percentuais. A inflação acumulada no ano 2014, de Janeiro a Dezembro, situou-se em 1.93%, cerca de 1.61 pontos percentuais abaixo do valor acumulado no período homólogo de 2013. A inflação média de 12 meses desacelerou de 2.69% em Novembro para 2.56% em Dezembro.

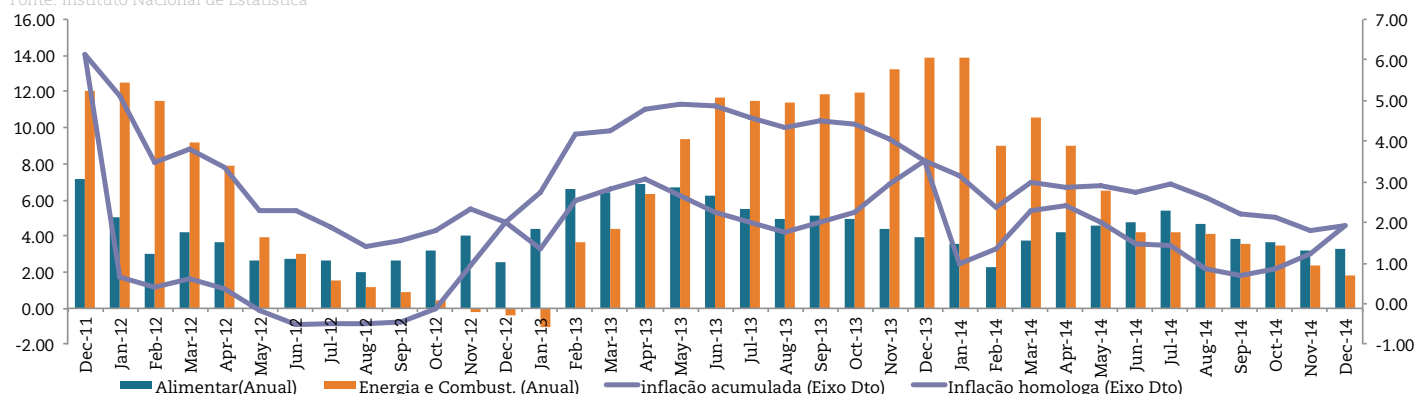
Uma análise mais desagregada da inflação por

classes indica que, no mês de Dezembro, os preços do Vestuário e Calçado e dos Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas foram os que tiveram a maior variação tendo alcançado taxas de 1.74% e 1.21%, respectivamente. Em termos de contribuição na aceleração da inflação mensal, a variação dos preços Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas foi a que registou a maior contribuição com um peso 0.54 pontos percentuais na inflação mensal seguida pela variação dos preços do Vestuário e Calçado com um peso de 0.14 pontos percentuais.

1 Média ponderada dos IPC de Maputo, Beira e Nampula.

Evolução do Índice de Preços ao Consumidor de Moçambique

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Em termos de produtos e serviços que mais contribuíram positivamente para a inflação o destaque vai para a subida dos preços do Coco (19.50%), de Calças para homens (9.90%), da Cebola (4.40%), do Tomate (2.50%) e do Camarão seco (15.40%) com um peso de 0,47 pontos. Dos produtos que tiveram maior contribuição negativa para inflação o destaque vai para a variação dos preços do óleo, farinha de mandioca, ananás, da carne de cabrito e, do feijão manteiga cuja contribuição ascendeu a 0.06 pontos percentuais negativos.

Dados da inflação desagregados por cidades indicam que, tal como no mês de Novembro, no mês de Dezembro a Cidade da Beira foi a que registou a maior variação de preços tendo atingido uma variação de 1.43% seguida pela Cidade de Maputo com 0.64% e por último a Cidade de Nampula com 0.52%. Em termos de contribuição na inflação do país no mês em análise, a variação de preços na Cidade de Maputo foi a que mais contribuiu com um peso de 0.31 pontos percentuais seguida pela

Cidade da Beira com 0.22 pontos percentuais e por último a Cidade de Nampula com 0,18 pontos percentuais.

Em termos da inflação acumulada entre Janeiro a Dezembro de 2014, a Cidade de Nampula foi a que registou a maior variação de preços tendo atingido uma variação de 2.78%, seguida pela Cidade da Beira com 2.68% e por fim a Cidade de Maputo com 1.10%.

A tendência da subida dos preços no mês de Novembro foi explicada em grande medida pela procura de bens e serviços durante a quadra festiva e ainda pela depreciação do metical em relação às principais moedas com destaque para o Rand Sul-Africano e para o dólar Norte-Americano.

No mercado internacional poderão ter contribuído para amortecer a subida da inflação no mês de Dezembro a queda dos preços das commodities com destaque para Energia (18.58%), Bebidas

Inflação Mensal (%) das Principais Classes do Índice de Preços ao Consumidor por Cidade no mês de Novembro de 2014

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Classes	Moçambique	Maputo	Beira	Nampula
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	1.21	1.49	2.75	0.26
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.09	0.04	0.00	0.26
Vestuário e Calçado	1.74	0.17	0.35	3.89
Habituação, Água, Electricidade, Gás e outros Combust.	0.00	0.00	0.01	0.00
Mobiliário, Artigos de Décor., Equip. Doméstico	0.01	0.00	0.19	-0.07
Serviços	0.12	0.10	-0.05	0.28
Inflação Total	0.71	0.64	1.43	0.52

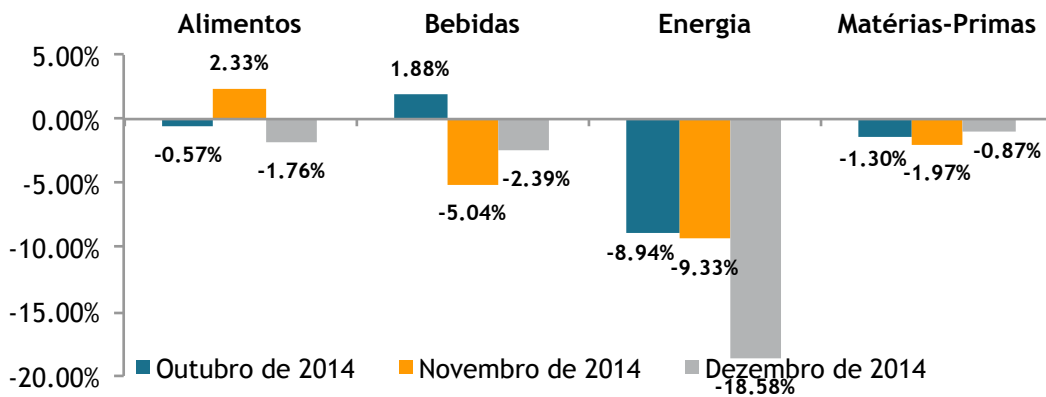
das (2.39%), Alimentos (1.76%) e Matérias-Primas (0.87%).

Os preços de alimentos, categorias com maior peso na inflação no país, tenderam a cair todo o ano de 2014. Para o mês de Dezembro a queda dos preços dos alimentos é justificada sobretudo pela queda dos preços do Açúcar (4.75%), Óleos

(2.37%), Lacticínios (2.29%) e, da Carne (1.93%) que mais do que compensaram o aumento dos preços dos Cereais (0.42%). Os relatórios da FAO indicam que a redução do preço do açúcar reflecte a ampla oferta nos países produtores e ainda a queda dos preços petróleo que reduz o volume do açúcar que é convertido em etanol

Evolução dos Preços dos Commodities

Fonte: Banco Mundial

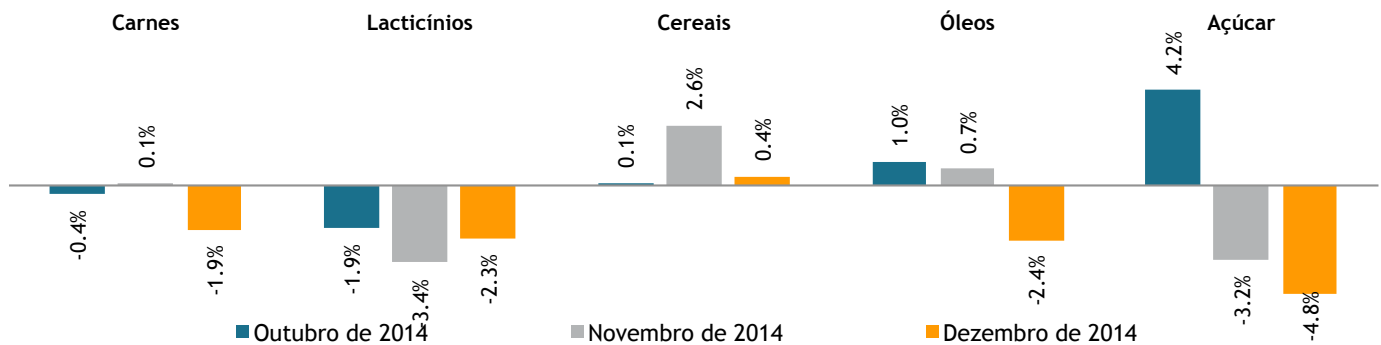


e a queda do preço do óleo também reflectiu sobretudo a queda dos preços do petróleo que abrandou a procura do óleo de palma como matéria-prima do biodiesel. A redução dos preços dos Lacticínios continua a reflectir a abundância

da oferta das exportações e ainda a queda da procura particularmente da China e Rússia. A subida dos preços dos cereais reflectiu sobretudo as expectativas de uma possível introdução de restrições à exportação do trigo pela Rússia.

Evolução dos Preços dos Alimentos

Fonte: FAO



No que concerne aos preços das outras commodities o destaque vai para a queda dos preços do Petróleo (20.84%), Gás Natural (17.14%), Arroz (13.97%), Alumínio (5.68%), Açúcar (5.60%) e do Carvão (3.47%) e, o incremento do preço do Trigo (13.51%) pelo peso que estes têm na Balança de Pagamento do país.

preços das mercadorias poderá estimular a economia de muitos países subdesenvolvidos na medida em que reduzirão os seus custos de importações pois a maioria deles são importadores líquidos. No entanto, esta queda poderá prejudicar as economias emergentes que são na sua maioria exportadoras líquidas das mercadorias.

Importa referir que esta queda generalizada dos

Evolução dos Preços das Mercadorias no Mês de Dezembro de 2014

Fonte: Bloomberg

Mercadorias	Unidade	Preço Médio			Variação (%)		
		Novembro 14	Dezembro 14	31-Dez-2014	Mensal	Acumulada	Homóloga
Petróleo Brent	USD/Barrel	79.93	63.27	57.33	-20.84%	-48.26%	-42.85%
Arroz	USD/Cwt	14.07	12.11	11.49	-13.97%	-25.92%	-22.11%
Trigo	USD/Bu	541.75	614.94	589.75	13.51%	-2.56%	-1.27%
Milho	USD/Bu	373.38	395.81	397.00	6.01%	-5.92%	-7.17%
Açúcar	USD/Lb	15.88	14.99	14.52	-5.60%	-11.52%	-8.65%
Alumínio	USD/Mt	2,043.68	1,927.52	1,852.50	-5.68%	2.90%	8.01%
Gas Natural	USD/MMBtu	4.24	3.51	2.89	-17.14%	-31.70%	-17.96%
Carvão	USD/Ton	52.39	50.57	48.53	-3.47%	-15.51%	-10.50%

Mercados Financeiros.

Mercado Monetário

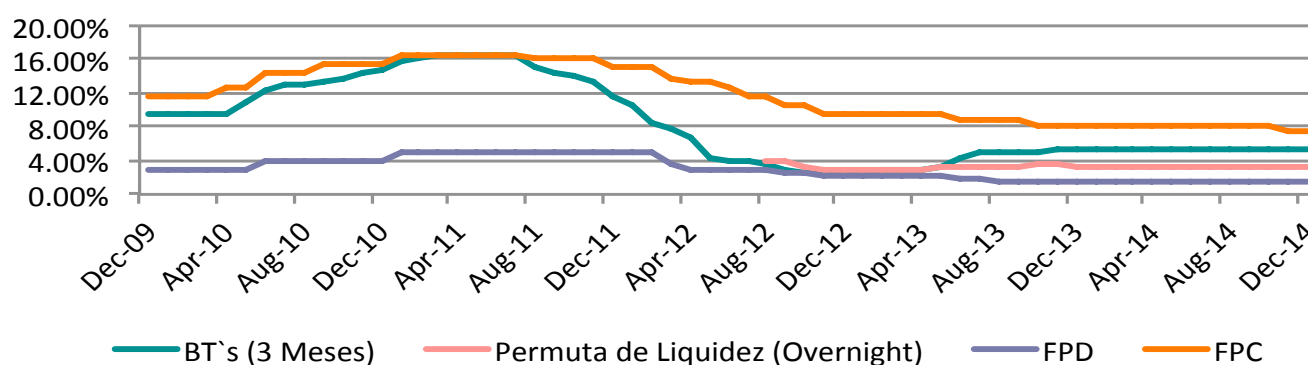
O Comité da Política Monetária do Banco de Moçambique reunido na sua 1ª sessão do ano 2015 manteve as suas taxas directoras nomeadamente a Facilidade Permanente de Cedência em 7.5% a Facilidade Permanente de Depósito em 1.50% e o Coeficiente de Reservas Obrigatórias em 8.00% ainda fixou como meta da Base Monetária um volume não superior a 54.689 milhões de Meticais. Esta decisão é sustentada pelo facto de embora se registre baixa recuperação da economia global e ainda a queda dos preços das mercadorias no mercado internacional com impacto na balança de pagamentos, a economia nacional

ter registado bom desempenho em 2014 requerendo assim uma política monetária mais prudente para o alcance da meta de inflação anual de 5.50% e de crescimento de 7.70% no ano 2015.

A taxa de juros média sobre Bilhetes de Tesouro de 3 meses registou uma queda média mensal de 0.02 pontos percentuais situando-se em 5.37% no mês de Dezembro e a taxa de juros de Permuta de Liquidez (Overnight) entre os Bancos Comerciais situou-se em 3,11% no mês de Dezembro nível em que se situa desde o mês de Outubro de 2014.

Evolução das Taxas de Juros de Referência no Mercado Monetário

Fonte: Banco de Moçambique

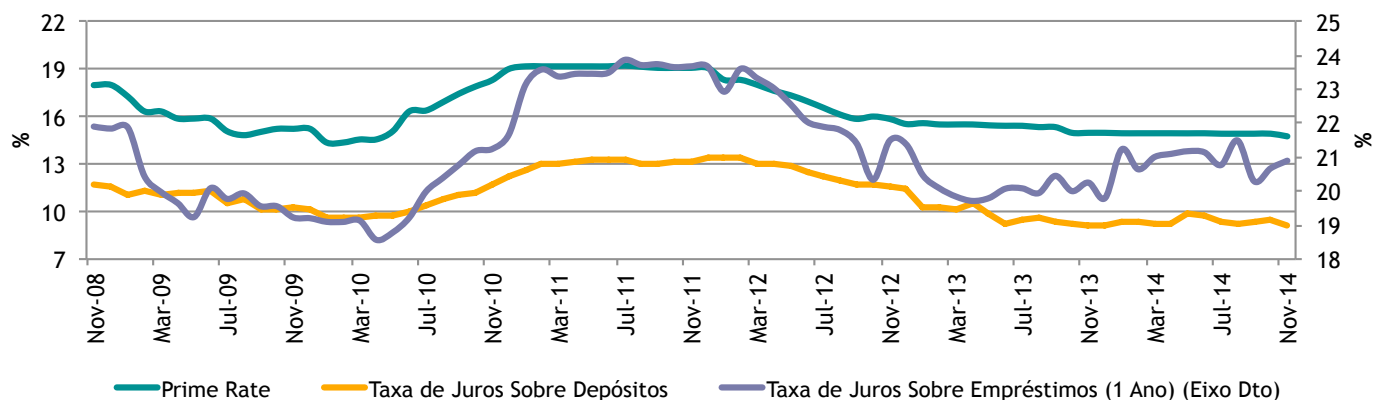


Dados provisórios do Banco de Moçambique mostram que no mês de Novembro de 2014 as taxas de juros médias sobre os Depósitos reduziram em 0.34 pontos percentuais situando-se em 9.13%, e as taxas sobre os Empréstimos subiram em 0.22

pontos percentuais situando-se em 20.90%. Após ter-se situado por 4 meses, desde Julho de 2014, em 14.92% a prime rate registou uma queda em 0.17 pontos percentuais no mês de Novembro situando-se a média do sistema bancário em 14.75%.

Evolução das Taxas de Juros sobre os Empréstimos e Depósitos

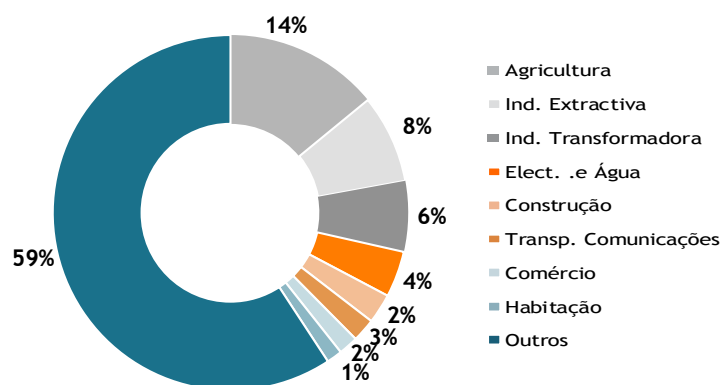
Fonte: Banco de Moçambique



Estimativas preliminares do Banco de Moçambique mostram que no mês de Novembro de 2014 o Crédito ao Sector Privado registou um crescimento mensal e anual de 3.90% e 24.30% respectivamente fixando-se num saldo de 186.969,30 milhões de Meticais, dos quais 80.00% representa o crédito em moeda nacional e os restantes 20.00% em moeda externa. Uma análise mais desagregada mostra que 52.00% do crédito concedido no mês de Outubro foi alocado para o financiamento das despesas em meios circulantes e os restantes 48.00% para financiar as despesas de investimentos e os sectores que mais beneficiaram do crédito foram os do Comércio (14.06%), Construção (8.06%) e a Indústria Transformadora (6.42%).

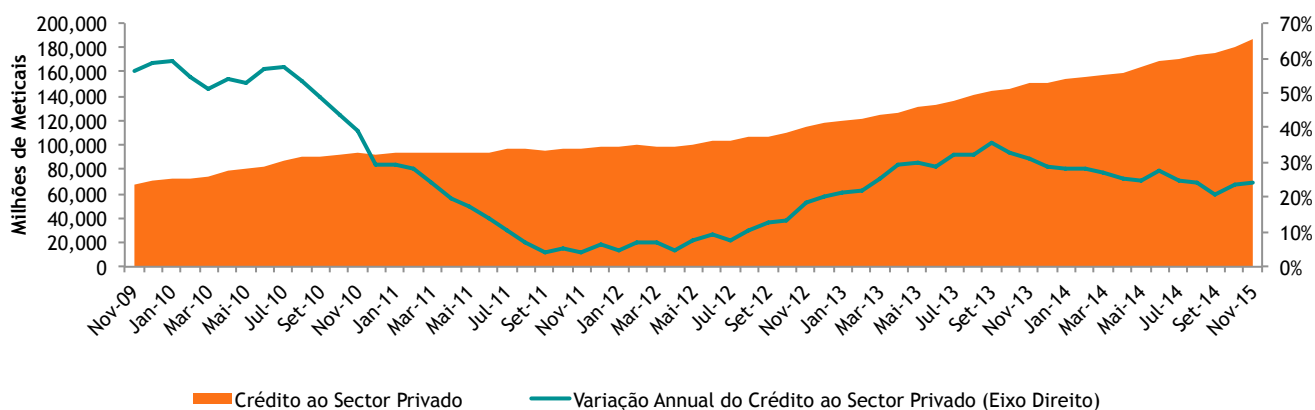
Estrutura do Crédito à Economia em Outubro de 2014

Fonte: Banco de Moçambique



Evolução do Crédito à Economia

Fonte: Banco de Moçambique



Mercado Cambial

O Mercado Cambial, no mês de Dezembro de 2014, foi marcado por uma tendência para a depreciação do metical em relação às principais moedas nomeadamente o Rand Sul-Africano (0.47%), Dólar (4.58%), Euro (3.26%) e, Libra (4.37%). Durante o período em análise uma unidade monetária do dólar esteve cotada, em média, a 33.29 meticais, o Rand a 2.89 meticais, o Euro a 40.96 meticais e a Libra a 51.99 meticais. Durante o ano 2014, de Janeiro a Dezembro, o metical registou uma depreciação em relação ao Rand de 2.90%, em relação ao Dólar de 13.26% e em relação a Libra de 6.57%,

porém registou uma apreciação em relação ao Euro de 0.28%.

A tendência para a depreciação do metical no mês de Dezembro é explicado em grande medida pela procura de divisas no mercado particularmente pelos importadores para abastecimento do mercado em bens e serviços no âmbito de quadra festiva. Adicionalmente, esta depreciação reflecte o bom desempenho que a economia americana e a Inglesa vêm registando e ainda recuperação, ainda que fraca, da economia da Zona Euro.



O Mercado Cambial, no mês de Dezembro de 2014, foi marcado por uma tendência para a depreciação do metical em relação às principais moedas nomeadamente o Rand Sul-Africano (0.47%), Dólar (4.58%), Euro (3.26%) e, Libra (4.37%).

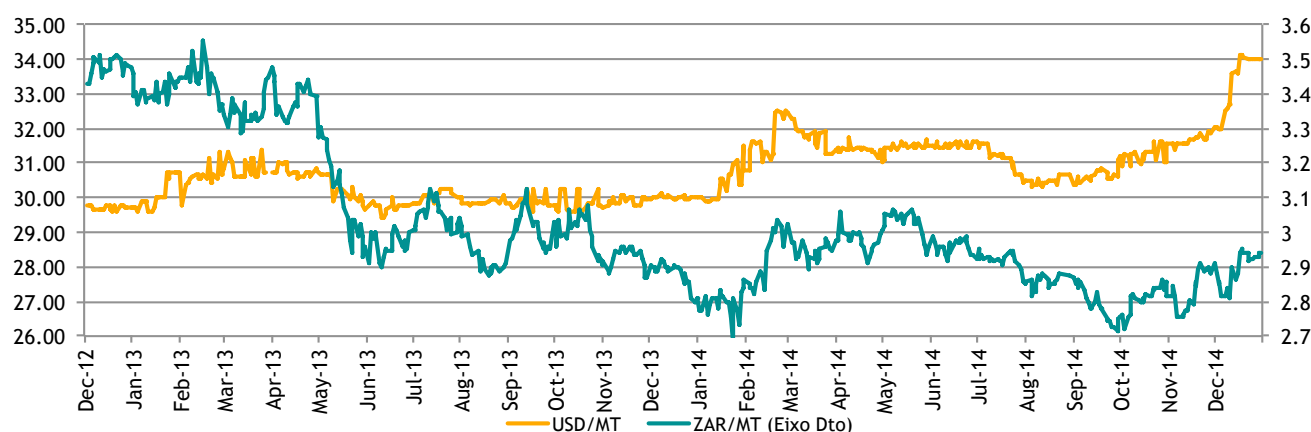
Variação da Cotação do Metical em Relação às Principais Moedas

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média			Variação (%)		
	Novembro 14	Dezembro 14	31-Dez-14	Mensal	Acumulada	Homóloga
Meticais por Rand	2.88	2.89	2.94	0.47%	2.90%	-0.09%
Meticais por Dólar	31.84	33.29	34.00	4.58%	13.26%	6.12%
Meticais por Euro	39.63	40.92	41.14	3.26%	-0.28%	-0.47%
Meticais por Libra	49.81	51.99	52.96	4.37%	6.57%	5.77%

Taxa de Câmbio do Metical por Dólares Norte-Americanos e Por Randes

Fonte: Banco de Moçambique e Bloomberg



Mercado de Capitais

No último dia do mês de Dezembro de 2014 estavam cotadas na Bolsa de Valores de Moçambique 43 valores mobiliários, 4 valores mobiliários acima dos cotados no último dia do mês de Novembro crescimento resultante da admissão à cotação das Obrigações do Tesouro 2014 8ª Série, Banc ABC 2014 e CPC 2014 1ª e 2ª Serie. Em termos de distribuição, estavam cotados na BVM 18 Obrigações Privadas, 15 Obrigações do Tesouro, 6 Papéis Comerciais e, 4 Acções.

O volume de transacções dos valores mobiliários cotados na BVM situou-se em 2.583.65 milhões de meticais no mês de Dezembro, 72226% abaixo do volume registado no mês de Novembro e é equivalente a pouco mais da metade das transacções registadas em todo o ano 2014. A

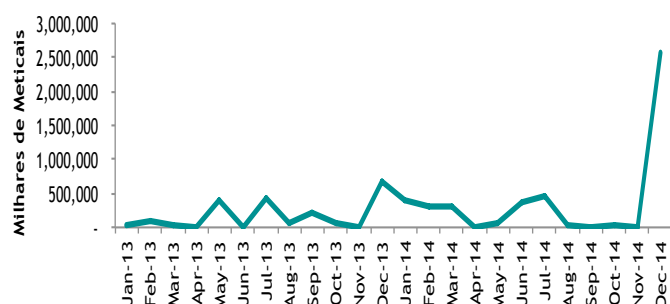
aceleração do volume de transacções no mês em análise é explicada sobretudo pelo elevado volume de transacções de obrigações registadas no mês de Dezembro com um crescimento de mais de 1000%.

O volume de transacções das Obrigações do Tesouro foi o que teve maior peso no volume de transacções global com um peso de 94.50% seguido das Obrigações Corporativas com um peso de 5.26%, Acções com 0.21% e por fim o Papel Comercial com 0.05%.

A Capitalização Bolsista situou-se em 42.214,58 milhões de meticais no último dia do mês de Dezembro, 1.90% acima do valor registado no mês de Novembro. Este crescimento da capitalização bolsista é resultado da admissão à cotação

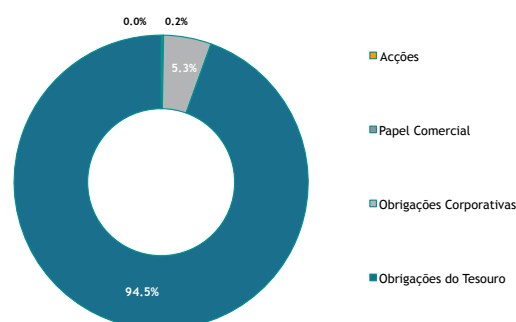
Evolução do Volume Transacções na BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Estrutura das transações na BVM - Dezembro

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



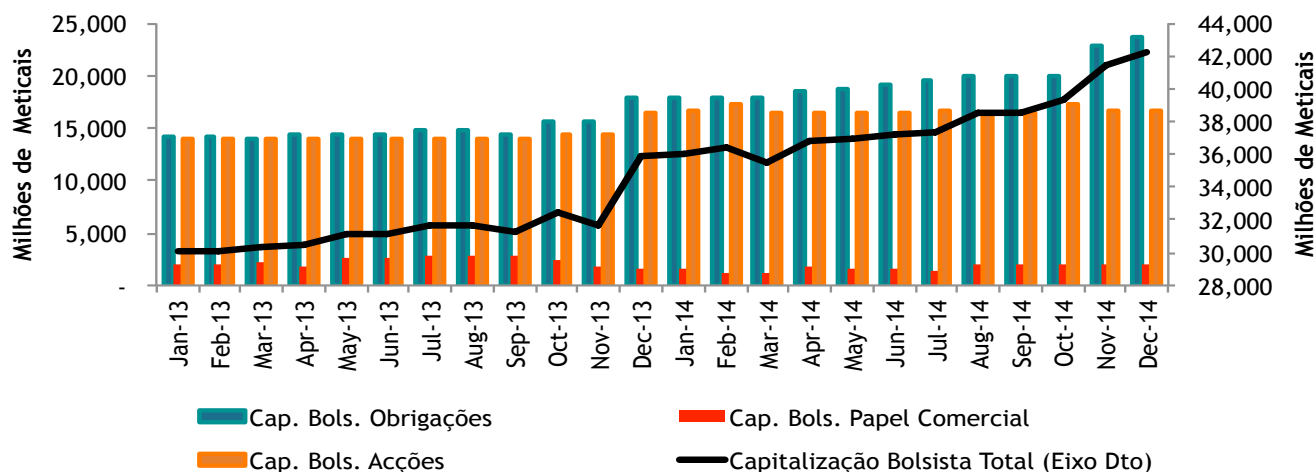
das Obrigações do Tesouro 2014 8ª Série, Banc ABC 2014 e Obrigações CPC 2014 1ª e 2ª cujas capitalizações bolsista contribuíram com 1.92%

na capitalização bolsista do mês de Dezembro.

As Obrigações e as Acções tiveram maior con-

Evolução da Capitalização Bolsista da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique

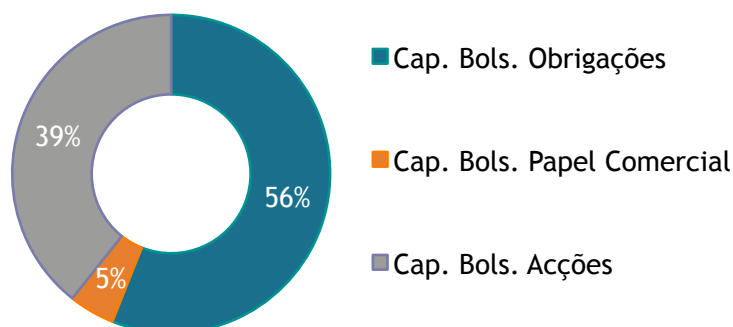


tribuição na Capitalização Bolsista registada no mês de Dezembro com um peso de 56.00% e 36.00%, respectivamente, contra os 5,00% do Papel Comercial.

Como resultado do efeito conjugado do elevado volume de transacções dos valores mobiliários o turnover registou uma subida expressiva de 0.01% no mês de Novembro para 6.12% no mês de Dezembro o que significa que no mês de Dezembro em média 6.12% dos títulos cotados na Bolsa de Valores de Moçambique foram transaccionados contra os 0.01% do mês de Novembro.

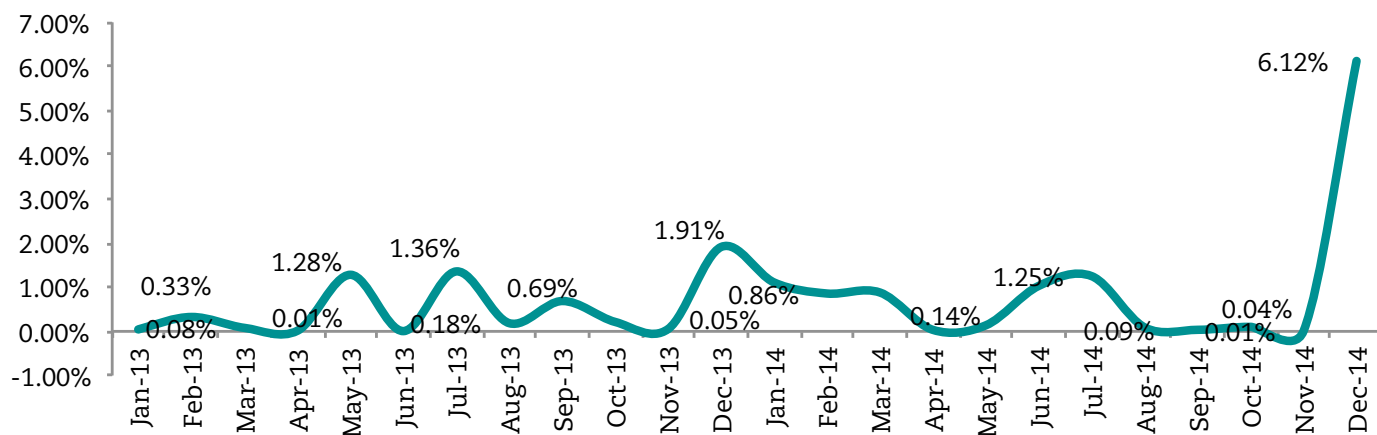
Capitalização Bolsista da BVM - Dezembro

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Evolução do Turnover da BVM

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique



Destaques Internacionais.

Destaques dos Mercados Financeiros Internacionais

Dados do crescimento económico global disponíveis até ao terceiro trimestre do ano 2014 sugerem que este esteve longe das metas previstas. A economia americana, no grupo das economias avançadas, e a economia chinesa, no grupo de economias emergentes, foram as que lideraram o crescimento económico nos primeiros três trimestres do 2014 e das economias que tiveram mau desempenho o destaque vai para a economia japonesa, no grupo das economias avançadas, e a Brasileira, no grupo das economias emergentes, tendo registado uma recessão no segundo e terceiro trimestre de 2014. O mau desempenho da economia global continua a ser justificado pelos riscos políticos, de inflação baixa e financeiros e da queda dos preços das commodities. Porém, importa referir que a queda de algumas commodities como o petróleo e matérias-primas poderá ser estímulo para as economias importadoras líquidas dos mesmos com destaque para as economias em vias de desenvolvimento.

Dados actualizados das economias avançadas, mostram uma tendência para a queda do nível geral de preços e dos níveis de desemprego. O crescimento económico dos EUA no terceiro trimestre foi actualizado de 2.40% para 2.70% e o desemprego caiu de 5.80% em Novembro para 5.6% no mês Dezembro e inflação desacelerou de 1.30% em Novembro para 0.80% em Dezembro. Na Zona Euro, o destaque vai para a deflação de 0.20% registado no mês de Dezembro situação que agravará os riscos de deflação e o outro destaque vai para a manutenção da taxa de desemprego em 11.50% no mês de Novembro. Na economia japonesa constitui destaque a revisão em alta o crescimento anual negativo registado no terceiro trimestre de 2014 de 1.20% para 1.90% e o outro destaque vai para a desaceleração de inflação de 2.90% em Outubro para 2.40% em Novembro.

No grupo das economias emergentes, constituem destaques a tendência para o crescimento do nível geral de preços e estabilidade do nível de desemprego. Na Índia a taxa de inflação subiu de 4.00% em Novembro para 5.00% em Dezembro, de 9.10% para 11.40% na Rússia, 0.50% para 0.80% no Brasil e baixou ligeiramente na África de Sul de 5.90% em Outubro para 5.80% em Novembro. A taxa de desemprego estabilizou em torno dos 25.40% na África do Sul no terceiro trimestre, em 4.10% na China e subiu ligeiramente na Rússia de 5.10% em Outubro para 5.20% em Novembro.

O mercado monetário foi marcado, uma vez mais, pela manutenção das taxas directoras pela maioria dos Bancos Centrais com destaque para Banco Central Europeu (BCE), Reserva Federal (FED), Banco da Inglaterra (BoE), Banco do Japão (BoJ) cujas taxas situam-se em nomeadamente em 0.05%, 0.25%, 0.50% e, 0.10%, respectivamente. No entanto, há expectativa no mercado de que dado o bom desempenho da economia americana e inglesa o FED dos EUA continue a reduzir o quantitativo easing por um período considerável e que o BoE também inicie a retirada dos estímulos a economia, acção que poderá culminar mesmo com a subida da sua taxa directora. Dada a deflação registada na Zona Euro em Dezembro é provável que o BCE comece mais cedo a implementar medidas de cariz não convencional para combater a deflação conforme anunciou recentemente pois a sua taxa directora se encontra em níveis bastante baixos para ser usada para impulsionar a inflação.

Dada a prevalência do elevado nível de liquidez no mercado resultante das políticas acomodáticas praticadas por vários Bancos centrais com destaque para o BCE as taxas de juros do mercado encontram-se em níveis relativamente baixos.

Taxas de Juros e Indexantes

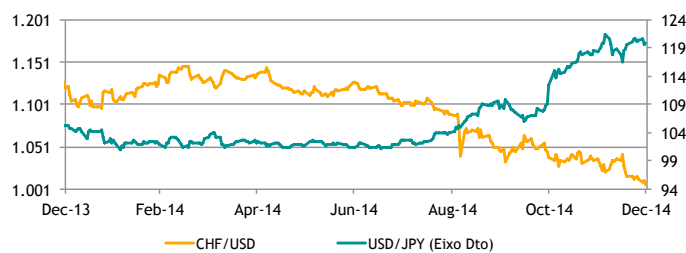
Fonte: Bloomberg

Taxas de Juros e Indexantes	Taxas Médias		31-Dez-2014	Variação Média Mensal (Pb)
	Novembro 14	Dezembro 14		
Fed Funds Target Rate (EUA)	0.250%	0.250%	0.250%	0.00
ECB Refi Rate (Zona Euro)	0.050%	0.050%	0.050%	0.00
Repo Rate (Inglaterra)	0.500%	0.500%	0.500%	0.00
Call Rate (Japão)	0.100%	0.100%	0.100%	0.00
Euribor 3 meses	0.081%	0.081%	0.078%	0.00
Euribor 6 meses	0.182%	0.176%	0.171%	-0.60
Libor USD 3 meses	0.233%	0.245%	0.256%	1.18
Libor USD 6 meses	0.327%	0.343%	0.363%	1.62

As taxas de juros Euribor de 3 e 6 fixaram-se em média, respectivamente, em 0.081% e 0.176% no mês de Dezembro, cerca de 0.00 e 0.60 pontos base, respectivamente, abaixo das taxas médias registadas no mês de Novembro. A Libor (USD) de 3 e 6 meses situaram-se em média, respectivamente, em 0.245% e 0.343% no mês de Dezembro, cerca de 1.18 e 1.62 pontos base, respectivamente, acima das taxas médias registadas no mês de Novembro.

Evolução da Cotação do Dólar em Relação às Principais Moedas

Fonte: Bloomberg



da redução do quantitative easing e ainda a política monetária ultra acomodatória do BCE e por fim a fraca recuperação da economia da Zona Euro.

O mercado de capitais foi caracterizado por um desempenho misto das bolsas de valores e pela redução dos yields sobre os títulos de dívida pública.

Variação da Cotação Dólar Norte-Americano em Relação às Principais Moedas

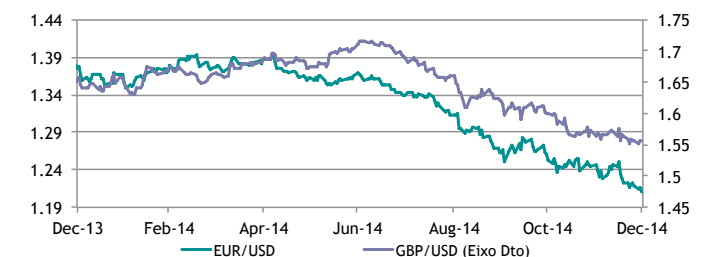
Fonte: Bloomberg

Moedas	Taxa de Câmbio Média		31-Dez-14	Mensal	Variação (%)	
	Novembro 14	Dezembro 14			Acumulada	Homóloga
Dólares Americanos por Euro	1.245	1.231	1.210	-1.16%	-11.97%	-10.19%
Dólares Americanos por Libra	1.565	1.563	1.558	-0.10%	-5.92%	-4.59%
Dólares Americanos por Franco Suíço	1.035	1.024	1.006	-1.15%	-10.20%	-8.53%
Ienes por Dólar Americano	118.630	119.440	119.780	0.68%	12.08%	15.29%

Euro resultantes sobretudo da política monetária expansionista e da inflação baixa que se tem registado naqueles países. As obrigações Alemãs de 10 anos remuneravam em média a 0.79% no mês de Dezembro contra os 0.64% do mês de Novembro situação que tem estado a contribuir para a redução dos yields das obrigações de países como Portugal e Espanha pois aqueles últimos são usados como referência (benchmark) para definição dos yields de várias outras obrigações por serem considerados de baixo risco. Os yields sobre as obrigações americanas com a maturidade de 10 anos caíram de 2.33% em Novembro para 2.20% em Dezembro.

No mercado accionista, o destaque vai para a evolução dos principais índices accionistas norte-americanos no território positivo enquan-

No mercado cambial o principal destaque vai para apreciação do Dólar Norte-Americano em relação às principais moedas nomeadamente o Euro (1.16%), o Franco Suíço (1.15%), o Iene (0.68%) e, a Libra (0.10%). Vários factores têm estado a contribuir positivamente para a apreciação do dólar em relação as suas contrapartes Europeias de destacar o desempenho positivo da economia americana, o enxugamento da liquidez pelo FED no âmbito



ca.

No mercado obrigacionista, os yields da dívida pública ainda continuam em níveis bastante baixos. No mês de Dezembro registou-se uma tendência para a redução dos yields sobre Obrigações da Dívida Pública particularmente nos países da Zona

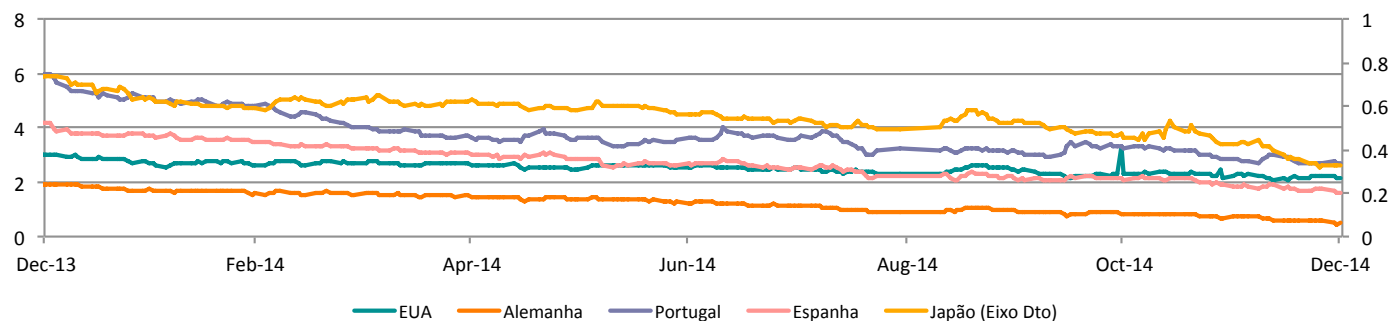
to os europeus, asiáticos e africanos apresentaram desempenho misto.

Nos EUA o Dow Jones, o S&P 500 e, Nasdaq registaram ganhos médios mensais de 0.60%, 0.47% e, 0.96% respectivamente, no mês de Dezembro e fecharam o ano com ganhos acumulados positivos. Os ganhos mensais registados nas bolsas americanas reflectem o bom desempenho que a economia americana tem estado a registar. Porém, esta tendência poderá ser interrompida nos próximos meses dadas as expectativas de que a Reserva Federal poderá aumentar a Fed Funds Rate, sua taxa de referência, situação que poderá induzir ao aumento da atractividade dos outros instrumentos financeiros como é o caso dos títulos de dívida.

Na Europa os destaques vão para os ganhos

Evolução dos Yields das Obrigações Governamentais de 10 Anos

Fonte: Bloomberg



mensais registados pela bolsa alemã Dax (3.39%) e da perdas Bolsa Portuguesa PSI 20 em 3.84% somando com isto perdas acumuladas de 26.83%. O desempenho das bolsas europeias foi condicionada durante o ano 2014, sobretudo, pela recuperação lenta da economia e ainda pela incerteza relacionados com os riscos geopolíticos e dos mercados financeiros que caracterizaram as economia europeia em 2014.

Na Africa destaca-se os ganhos mensais registados pelas Bolsas de Valores de Johannesburg de 7.11% o que permitiu que este fechasse o ano com ganhos acumulados de 34.85% e as outras principais bolsas africanas nomeadamente da Nigéria e das Maurícias registaram perdas negativas no período em análise. Na Asia destaca-se os ganhos mensais da bolsa da Nova Zelândia de 1.07% e acumulados de 17.55%.

Evolução dos Principais Índices Bolsistas

Fonte: Bloomberg

País	Índice	Índices Médios		31-Dez-14	Mensal	Variação (%)	
		Novembro 14	Dezembro 14			Acumulada	Homóloga
EUA	Dow Jones	17,648.98	17,754.24	17,823.07	0.60%	7.52%	10.30%
	S&P 500	2,044.57	2,054.27	2,058.90	0.47%	11.39%	13.63%
	Nasdaq	4,687.70	4,732.70	4,736.05	0.96%	13.40%	16.11%
Inglaterra	FTSE 100	6,644.12	6,542.62	6,566.09	-1.53%	-2.71%	-0.46%
Alemanha	Dax	9,490.32	9,812.34	9,805.55	3.39%	2.65%	6.25%
França	CAC 40	4,261.01	4,262.19	4,272.75	0.03%	-0.54%	2.42%
Portugal	PSI 20	5,210.54	4,958.56	4,798.99	-4.84%	-26.83%	-23.35%
Japão	Nikkei 225	17,179.03	17,541.69	17,450.77	2.11%	7.12%	12.05%
China	Hang Seng	23,779.12	23,386.16	23,605.04	-1.65%	1.28%	0.07%
Nova Zelândia	NZX 50	5,462.68	5,521.28	5,568.28	1.07%	17.55%	16.74%
Africa de Sul	JSE Ltd	10,829.10	11,598.85	12,100.00	7.11%	34.85%	31.28%
Nigéria	NGSE	34,612.27	32,315.02	34,657.15	-6.64%	-16.14%	-18.00%
Maurícias	MSE	2,105.48	2,081.40	2,073.72	-1.14%	-1.05%	0.77%